

suporte eurowin

Bwin e Benfica: Uma História de Falências e Triunfos

No mundo dos negócios e dos esportes, temos dois nomes que não podem ser ignorados: Bwin e Benfica. A história deles é uma trajetória emocionante de ascensão e queda, de fama e insolvência, e de triunfo e derrota.

Começando com a Bwin, ela nasceu no mercado de apostas desregulado do final dos anos 80. Em 2000, ela foi listada na Bolsa de Viena e continuou a se expandir ao longo dos anos, até se tornar um dos principais jogadores do setor global de apostas on-line.

No entanto, seu modelo financeiro dependia muito da necessidade de resultados excepcionais no campeonato e na Europa, assim como do jogo atraente e da venda dos jogadores por grandes lucros, apostando apenas nas transferências.

Este modelo que extrapolava os limites acabou desencadeando queda, que culminou, mais tarde, em fusão com a PartyGaming plc, para formar o Bwin Party Digital Entertainment em 2011. Passados poucos anos, ela foi adquirida pela GVC Holdings em fevereiro de 2016, continuando a utilizar a marca Bwin.

Do outro lado, a Benfica passava por encargos financeiros elevados desde 2012, chegando a liderar entre os principais clubes com dívidas no seu país. O portal [noticiava](#) seu desequilíbrio financeiro e os fatores que levaram o clube a situação alarmantemente perigosa.

Era muita dívida que pesava nos ombros do clube português: 317 milhões de euros, dos quais 15 milhões representavam taxas atrasadas aos funcionários por trabalhos pagos apenas, ao menos, em papel numa lei portuguesa.

Embora tenhamos duas trajetórias completamente diferentes e até mesmo segmentos diferentes, uma coisa encontramos familiar dessas companhias: o extremo e alarmante dependência da jogada ou azaroso que sempre inclui muito escurecimento em seus contos. Há sempre riscos quando essas estratégias precisam ser implementadas, logo, os riscos periféricos que acompanham dois modelos sugerem uma única palavra: precaução.
